

Relatório & Contas 2016

‘Edificar a Paz’



Corpo Nacional de Escutas
Escutismo Católico Português
Junta Regional de Viana do Castelo



ÍNDICE	Página
1 - INTRODUÇÃO	2
2 - AÇÕES REALIZADAS EM 2016	5
3 - FORMAÇÃO / QUALIFICAÇÃO DOS AGRUPAMENTOS	7
4 - COMUNICAÇÃO E IMAGEM	17
5 - GRANDES ACTIVIDADES	18
6 - SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL	28
7 - GESTÃO ADMINISTRATIVA	29
8 - GESTÃO FINANCEIRA	33
8.1 - RELATÓRIO DE GESTÃO DA JUNTA REGIONAL	34
8.2 - RELATÓRIOS DE GESTÃO DO DMF REGIONAL	40

1 - INTRODUÇÃO

Partimos para o ano de 2016 com o início de um novo mandato da Junta Regional, determinados a aprofundar o trabalho desenvolvido nos últimos triénios, privilegiando a aposta na formação e qualificação dos dirigentes e na prática pedagógica dos agrupamentos da Região, centrando esse trabalho nos valores e finalidades educativas do escutismo e do CNE, em particular, através da redescoberta permanente do jogo escutista no seu ambiente natural, adequando-o aos desafios impostos pela vida no século XXI.

Em articulação com o tema integrador de todo o Corpo Nacional de Escutas – “Somos um!”, a nível regional vivemos o desafio “Edificar a paz” como proposta educativa para o Ano escutista findo. Foi, pelo que está plasmado neste relatório, um ano muito profícuo para a Região Escutista de Viana do Castelo.

Em termos de Qualificação dos Dirigentes e Agrupamentos foi promovido um vasto trabalho para cumprir este desiderato: o 2.º ano de formação do Percurso Inicial de Formação (PIF) 2015 A, o 1º ano de formação do PIF 2015B e, no final do ano, o arranque de um novo PIF 2016. Importa ainda salientar que foi concluído o PIF 2015, estando a nossa Região entre as primeiras a nível nacional a concluir um Percurso Inicial de Formação de Dirigentes, nos moldes actuais.

Realizámos, para além do que estava prevista no Plano, mais um Encontro Inicial (EI). Em termos práticos, tivemos dois EI destinados a Chefes dos Agrupamentos e Tutores Locais e outros dois EI para os candidatos a Dirigentes.

Foram ainda feitas diligências institucionais relativas ao objetivo de dotarmos a região de um Centro de Formação, avançando-se no Pré-projeto desta infra-estrutura essencial para cumprirmos a nossa missão formativa e evangelizadora no CNE, na Igreja e na sociedade.

As Grandes Actividades foram outra área nuclear da nossa ação. Durante o ano de 2016 foi realizada uma grande actividade regional – Comemoração do Dia de S. Jorge, que decorreu em Vila Nova de Cerveira, o Encontro de Chefes de Unidade da 1.ª e 2.ª Secções (em Julho) e depois da 3.ª e 4.ª Secções (em Novembro), realizadas no Centro escutista dos Arcos de Valdevez; a participação dos Agrupamentos da Região na Peregrinação Nacional do CNE a Fátima, fiando a nossa região entre as que percentualmente, apresentaram maior número de contingente presente. Finalizamos o ano com duas actividades regionais dirigidas aos Pioneiros e aos Caminheiros, respectivamente realizadas nos concelhos de Arcos de Valdevez/Ponte da Barca e Drave (Arouca). Importa salientar a crescente adesão das unidades e dos agrupamentos

a estas iniciativas de carácter regional, que atestam o comprometimento dos dirigentes na implementação do Projeto Educativo do CNE, proporcionando às crianças e jovens escuteiros ocasião de aprendizagem e partilha que permitem enriquecer os projetos locais.

Se as pedras angulares do trabalho desenvolvido assentam nas duas grandes áreas anteriormente referidas, há todo um trabalho com uma componente invisível relevante mas que tem sido fundamental para que tudo avance dentro dos cronogramas previstos. Destaco a área da Comunicação e Imagem, com um trabalho imenso de suporte ao desenvolvimento do Plano de Atividades e à articulação dos diferentes níveis – local, regional, nacional - que tem o expoente máximo na dinamização sempre pronta dos conteúdos do portal regional, cuja imagem foi alvo de um refrescamento, mas também no apoio incondicional, generoso e sempre disponível para apoiar os Agrupamentos da Região e as equipas regionais.

No domínio da Segurança e Proteção Civil, em colaboração com vários agrupamentos da Região, mobilizámos voluntários no apoio às populações afetadas pelos incêndios florestais que fustigaram toda a região durante o verão de 2016. Este trabalho, de retaguarda fez-se através do apoio às várias entidades envolvidas nos teatros de operações, designadamente aos bombeiros, na angariação e fornecimento de alimentação, bebidas, e apoio ao nível de evacuação e informação das populações, tendo-se realizado em quartéis de bombeiros, juntas de freguesia, ou nas próprias sedes dos agrupamentos,

Em termos de Gestão Administrativa e Financeira, temos cimentado a simplificação dos processos, o que permite, dar resposta com muita brevidade às solicitações dos Agrupamentos, gerar economia de tempo e de recursos e, centrar a nossa ação nos aspetos pedagógicos das unidades e agrupamentos. Convém destacar o equilíbrio da situação financeira da Região, e a mobilização dos Agrupamentos na Campanha do Calendário, que permitiu quase duplicar o resultado desta forma de angariação de fundos para os Agrupamentos e para a Região no seu todo. Para tal também contribuiu a nossa proposta de alteração do precário aplicado pela Junta Central do CNE, que veio introduzir maior equidade face à dimensão e às realidades das diferentes Regiões.

Para além dos recursos financeiros obtidos pelas dinâmicas internas, as principais iniciativas do ano transacto foram apoiadas, i) pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude através do Plano de Apoio ao Associativismo Juvenil, ainda que com montante pouco significativo para a dimensão da nossa contrapartida; ii) pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, que tem sido o único município a atribuir subsídios à Junta Regional; iii) pela Câmara Municipal de

Vila Nova de Cerveira e de Arcos de Valdevez através de apoio logístico à realização das actividades que promovemos nestes concelhos.

Entendemos que o trabalho que a Região promove nos seus diferentes níveis, comparativamente a outras instituições, carece de uma maior atenção e reciprocidade dos organismos públicos. Não apenas porque somos o maior movimento de juventude do distrito mas porque realizámos um trabalho continuado de educação não formal de crianças e de jovens, com o envolvimento de adultos voluntários, de inestimável retorno para as comunidades onde estamos inseridos e, estamos convictos, que são testemunho humana e cristãmente diferenciador, construtivo e portador da esperança no futuro da nossa sociedade.

Manuel António Azevedo Vitorino
Chefe Regional

2 - AÇÕES REALIZADAS EM 2016

DATA	ACÇÃO	Nº PARTICIPANTES	LOCAL	ORGÃO RESPONSÁVEL
10-01-2016	Reunião do Departamento de Formação	8	Sede Regional	SRQA
13-01-2016	Reunião Intermédia com Estagiários do CIP 2011 e respetivos Chefes de Unidade	43	Sede Regional	SRQA
24-01-2016	Reunião do Departamento de Formação	8	Sede Regional	SRQA
07-01-2016	Reunião da Junta Regional	4	Sede Regional	Junta Regional
19-01-2016	Reunião da Junta Regional	7	Sede Regional	Junta Regional
02-02-2016	Reunião da Junta Regional / Agrupamento 1028 - Reboreda	6 + 5	Sede Regional	Junta Regional
07-02-2013	Reunião do Departamento de Formação	9	Sede Regional	SRQA
17-02-2016	Reunião da Junta Regional	5	Sede Regional	Junta Regional
23-02-2016	Reunião da Junta Regional / Equipa Regionais Atividades	2 + 10	Sede Regional	Junta Regional
22-02-2013	Reunião do Departamento de Formação	11	Sede Regional	SRQA
25-02-2014	Participação em Promessas	3	São Romão do Neiva	Agr. 423
27-02-2016	Reunião Preparação Atividade de S. Jorge	9	Vila Nova Cerveira	Junta Regional
04-03-2016	Café às sextas / Agrupamento 348 - Meadela	35	Meadela	Junta Regional
05-03-2016	Conselho Regional	86	Sr. Socorro	M.C. Regional
13 e 14 03-2016	Reunião Junta Central / Juntas Regionais	2	Covilhã	JC / JR Guarda
05-04-2016	Reunião da Junta Regional / Equipas Atividades	2 + 13	Sede Regional	Junta Regional
09-03-2016	Reunião Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional
23 – 03- 2016	Reunião Junta Regional	6	Sede Regional	Junta Regional
12-04-2016	Reunião Junta Regional	6	Sede Regional	Junta Regional
16-04-2016	Reunião JC/ JR “Projeto Torre”	26	CNEF	Junta Central
20-04-2016	Tertúlia sobre Fanfarras	2	Sede S.C. Vianense	Municipal
29-04-2016	Café às sextas	16	Arcozelo PTL	Junta Regional
30-04-2016	Reunião Preparação “Campus Misericordiae”	5	C. Paulo VI	Diocese

18-05-2016	Reunião da Junta Regional	6	Sede Regional	Junta Regional
27-05-2016	Reunião de CA / SA / TA de Agrupamento	35	Sede Regional	Junta Regional
05-06-2016	Peregrinação Diocesana a Santa Luzia	---	Santa Luzia	Diocese
13-07-2016	Reunião Junta Regional	5	Sede Regional	Junta Regional
19-07-2016	Reunião JR / Eq. Animação I e II	2+5	Sede Regional	Junta Regional
24-07-2016	Encontro Ch Unidade I e II	---	CEAV	Junta Regional
22-09-2016	Reunião da Junta Regional	7 + 4	Sede Regional	Junta Regional
24-09-2016	Conselho Regional	140	V N Anha	M.C. Regional
06-10-2016	Reunião da Junta Regional	6	Sede Regional	Junta Regional
13-10-2016	Reunião JR / Departamentos Regionais	2 + 7	Sede Regional	Junta Regional
08/09-10-2016	Peregrinação Nacional em Fátima	825	Santuário de Fátima	Junta Central
26-10-2016	Reunião da Junta Regional	7	Sede Regional	Junta Regional
29/30-10-2016	Encontro Nacional de Guias	9	São Jacinto / Aveiro	Junta Central
02-11-2016	Equipa Preparação Atividade internacional "Browsea / Londres"	6	Sede Regional	Junta Regional
09-11-2016	Reunião da Junta Regional	7	Sede Regional	Junta Regional
18-11-2016	Encontro Chefes de Unidade III e IV	---	CEAV	Junta Regional
22-11-2016	Reunião da Junta Regional	6	Sede Regional	Junta Regional
19-11-2016	Encontro Chefes de Unidade III e IV		CEAV	Junta Regional
25-11-2016	Reunião de CA / SA / TA de Agrupamento	52	Sede Regional	Junta Regional
07-12-2016	Equipa Preparação Atividade internacional "Browsea / Londres"	5	Sede Regional	Junta Regional
13-12-2016	Cerimónia da Luz da Paz de Belém	106	Sede Regional	Junta Regional
17/18-12-2016	Raid de Inverno III Secção	235	Arcos/P Barca	Junta Regional
	Raid de Inverno IV Secção	86	DRAVE	

3 - FORMAÇÃO / QUALIFICAÇÃO DOS AGRUPAMENTOS

Com a paragem a nível nacional da Formação Contínua (Cap's e CAL's), focámos a nossa atenção na formação Inicial dos candidatos a dirigentes:

Concluiu-se o 2º ano de formação do Percurso Inicial de Formação (PIF) 2015 A, o 1º ano de formação do PIF 2015B e no final do ano o arranque de um novo PIF – o 2016.

Com apenas duas alterações das datas planeadas, realizámos todas as etapas do 2º ano do PIF 2015 A, com uma participação muito elevada dos candidatos (Ver relatório final deste PIF).

Relativamente ao PIF 2015B, realizámos todas as etapas programadas do 1º ano desta formação (Ver relatório final deste PIF).

Foi assim possível concluir com pleno êxito o PIF 2015 A (primeiro a realizar-se na Região). Tendo sido a nossa Região das primeiras a nível nacional a concluir um Percurso de Formação, estamos todos de parabéns.

Em 2016, mais 5 chefes de Agrupamento e respetivos tutores locais fizeram o Encontro Inicial. Assim, quase todos os Agrupamentos da Região já fizeram esse encontro que é obrigatório para os Chefes dos Agrupamentos e Tutores Locais que pretendem que os seus candidatos a dirigentes iniciem o Percurso Inicial de Formação.

Para os candidatos a Dirigentes realizámos o Encontro Inicial (EI) previsto no Plano Regional, e um segundo EI, já que por motivos profissionais alguns candidatos não puderam participar no primeiro EI realizado (Ver relatório do EI).

Em 2016 deram-se passos muito decisivos no processo de formação dos dirigentes do Agrupamento de Vila Franca, estando atualmente criadas as condições para que o mesmo Agrupamento arranque com Dirigentes capazes de aplicar corretamente o Método Escutista.

Neste ano, três formadores da Região deram mais um passo significativo no seu percurso de formação, tendo concluído com êxito o Curso de Diretores de Formação – quatro contas da Insígnia de madeira.

A nossa equipa de formação ficou também este ano mais apetrechada com um dirigente que concluiu o CCF – Curso Complementar de Formação, ficando habilitado com as três contas da Insígnia de Madeira.

Numa avaliação geral, a equipa de formação tem constatado que os candidatos a dirigentes mostram francos progressos ao longo do seu Percurso formativo, quer ao nível dos seus conhecimentos escutistas quer ao nível do seu empenhamento.

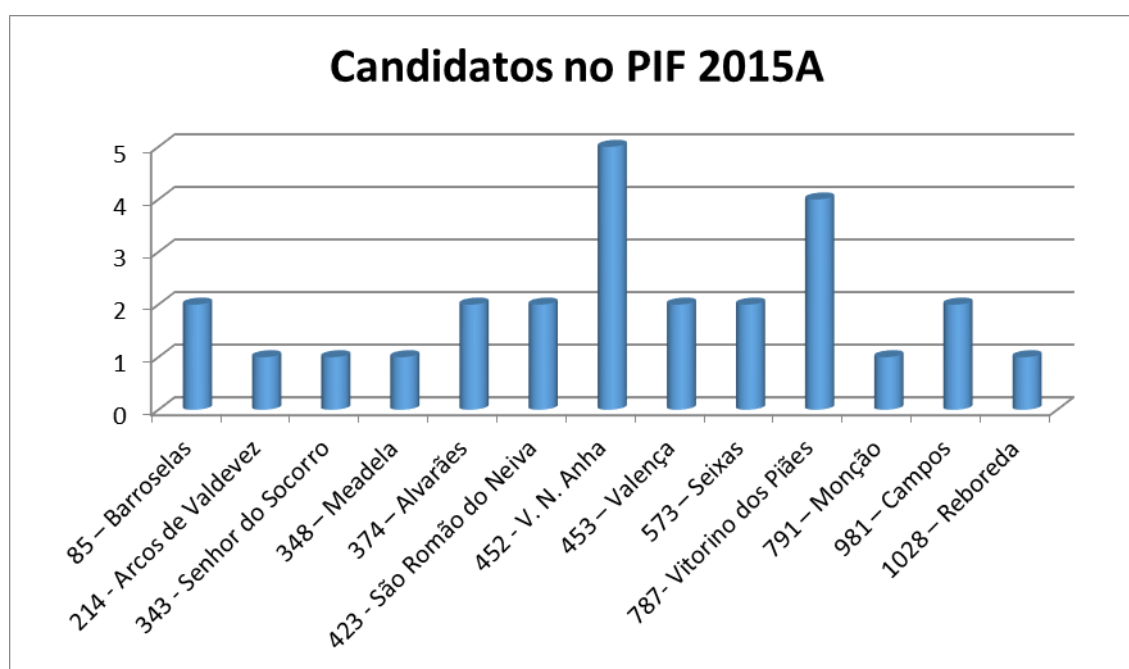
Vítor Lopes de Lima

Secretário Regional para a Qualificação dos Agrupamentos

Relatório Final do CIP 2015 A

Em 2015 iniciaram este percurso 26 candidatos a dirigentes, oriundos de 13 Agrupamentos.

Verifica-se que cerca de metade dos Agrupamentos no ativo enviaram candidatos a esta formação, o que é muito relevante. No gráfico abaixo podemos constatar essa situação:

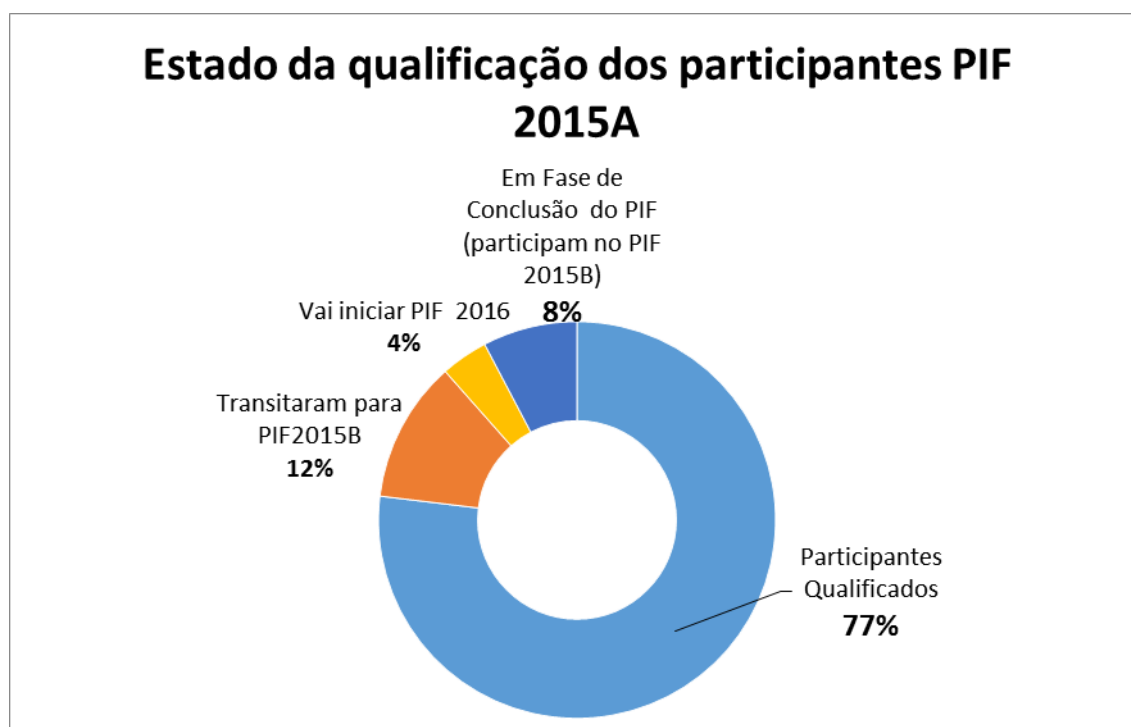


Ao longo dos dois anos do Percurso Inicial de Formação (PIF) 2015 A, podemos constatar uma elevada participação em todas as sessões do referido percurso, conforme gráfico abaixo:

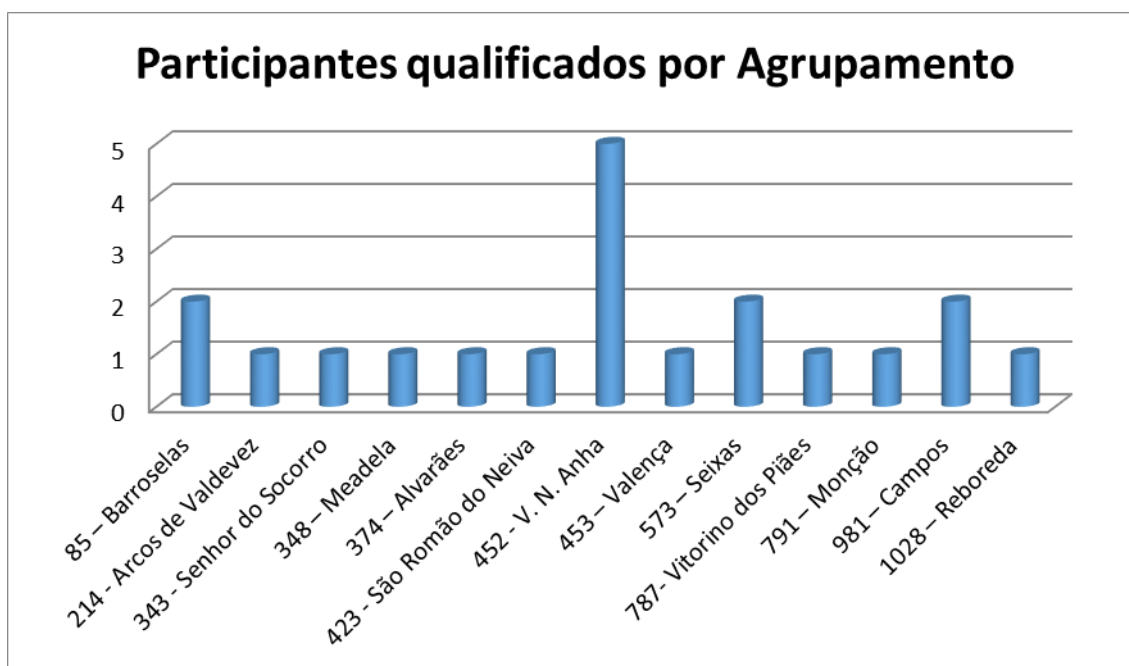


Verifica-se que um grande número de candidatos (17) participaram em todas as etapas do PIF 2015A. Os candidatos com módulos em falta, já participaram nos respetivos módulos do PIF 2015 B, o que permite já estarem qualificados e aptos a fazerem a sua promessa de dirigente 20 candidatos.

No gráfico abaixo pode-se ver o estado da qualificação dos candidatos:



Podemos ainda verificar que nalguns agrupamentos todos os candidatos foram qualificados:



Como Diretor deste PIF, é com grande satisfação que vejo que a maioria dos participantes já terminou ou está a terminar o referido percurso.

Não posso ainda deixar de referir o esforço e a dedicação demonstrado por muitos dos formadores da Região. As muitas horas gastas ao longo dos vários fins-de-semana, deram um contributo determinante para que a formação tivesse uma altíssimo nível e tenha sido criado um excelente clima entre os formadores e os formandos.

Na avaliação final do PIF os participantes expressaram a sua opinião sobre a mais-valia que esta formação teve para a sua qualificação como dirigentes do C.N.E., tornando-os aptos a darem o seu contributo na aplicação correta do Método escutista nos seus Agrupamentos.

Vitor Lopes de Lima

Diretor do PIF 2015 A

Relatório Intercalar do CIP 2015 B

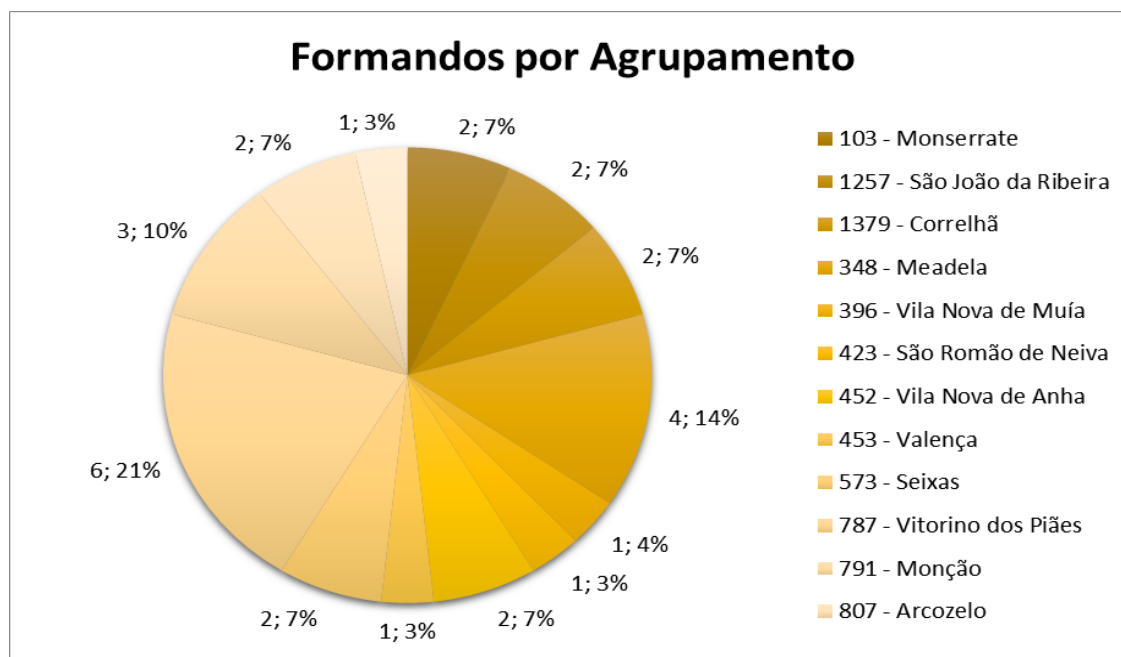
O Percurso Inicial de Formação – PIF2015 B iniciou em Outubro de 2015, após o Encontro Inicial de 24 de Outubro de 2015 e da respetiva Apresentação Formal dos Formandos, o seu período de Discernimento.

Este período com a duração de 1 ano terminaria em finais de Setembro de 2016, dando depois início ao período de Estágio.

Durante o período de Discernimento, realizou-se a 12 e 13 de Março a Iniciação à Pedagogia Escutista – IPE, sobre a qual versa fundamentalmente este relatório intermédio.

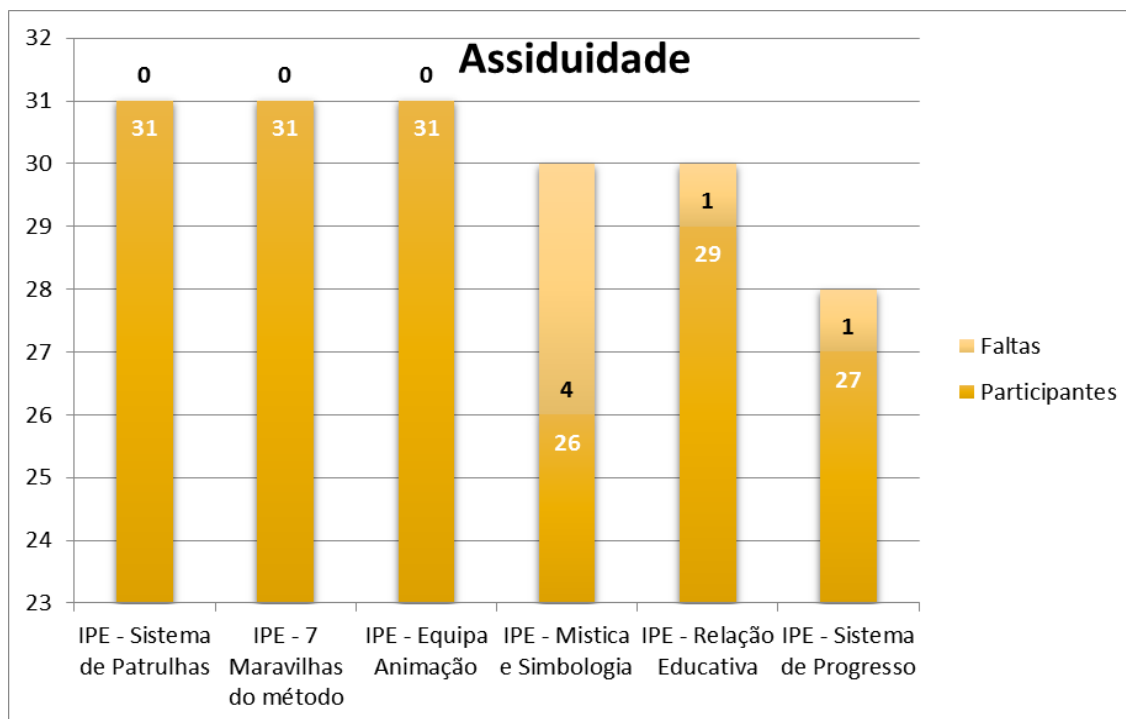
Para a Iniciação à Pedagogia Escutista apresentaram-se 28 candidatos, e foi integrada uma candidata com origem no PIF2015A, dando origem a 1 patrulha de 8 elementos e 3 patrulhas de 7 elementos, e totalizando 29 elementos.

Os candidatos foram apresentados por 12 agrupamentos da Região, na proporção apresentada no gráfico que se segue.



É de notar ainda a participação de 5 formandos oriundos do PIF2015 A que vieram completar a sua formação no EPI, nomeadamente dos agrupamentos 453-Valença, 423 - São Romão de Neiva e 787 - Vitorino de Piães.

Este curso pautou-se por uma forte presença nas unidades de formação. Dos 29 elementos do PIF2051 B apenas 4 não obtiveram 100% de presenças, e 3 deles apenas faltaram a uma sessão.



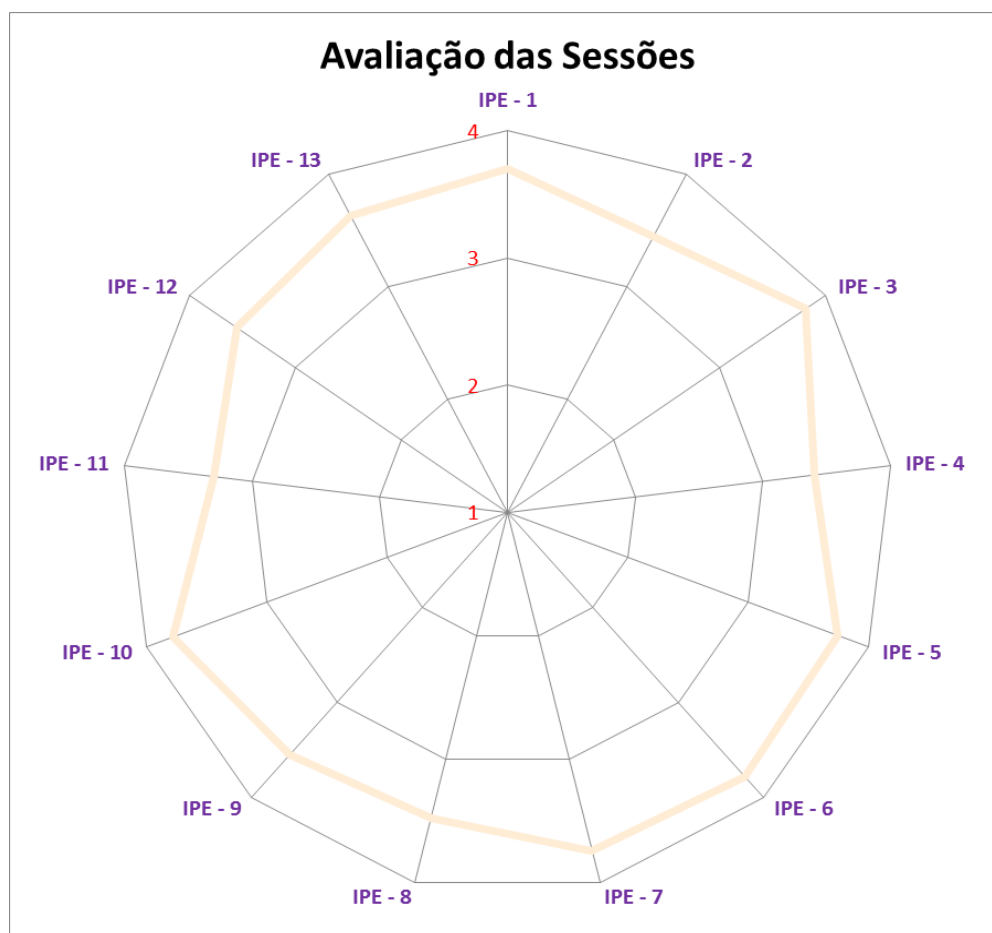
A ser assim todos poderão continuar o seu percurso de formação no PIF2015b, assumindo que serão regularizadas as sessões em falta no PIF2016.

No que diz respeito a avaliações, e tendo em conta 13 critérios analisados, o resultado é claramente satisfatório. Os 13 critérios foram avaliados de 1 a 4, sendo o 1-MAU e o 4-MUITO BOM, e foi possível verificar que todos critérios e em todas as unidades de formação, se posicionou sempre acima de 3-BOM e na sua larga maioria no 4-MUITO BOM.

• **Os critérios avaliados foram:**

1. Acolhimento e Organização
2. Bem-estar e conforto (limpeza dos espaços, refeições, salas de formação, ambiente da sala, ...)
3. Clima do grupo (relacionamento entre todos os participantes, ...)
4. Ritmo de trabalho (equilibrado, apressado, exaustivo, ...)
5. Oportunidades de participação dos formandos
6. Relação formadores-formandos
7. Atuação pedagógica dos formadores | Sistema de Patrulhas
8. Atuação pedagógica dos formadores | As Sete Maravilhas do Método Escutista
9. Atuação pedagógica dos formadores | Eq. de Animação e Gestão da Unidade
10. Atuação pedagógica dos formadores | Mística e Simbologia
11. Atuação pedagógica dos formadores | Relação Educativa
12. Atuação pedagógica dos formadores | Sistema de Progresso
13. Concretização das expectativas

Os gráficos abaixo ilustram a média das avaliações nos 13 critérios referidos.



De entre os aspetos pior avaliados encontram-se o 2 - Bem-estar e conforto e o 4 - Ritmo de trabalho que nos merecem a nossa maior atenção e os quais procuramos corrigir o mais rapidamente possível.

Por outro lado encontramos aspetos sistematicamente bem avaliados e que fundamentalmente se referem à relação formador/formando, formando/formando e à concretização de expectativas o que nos mostra que, embora existam situações a resolver, estamos a trilhar o caminho certo.

Estes indicadores permitirão corrigir aspetos menos conseguidos de modo a que futuras formações consigam melhores resultados.

Relativamente a trabalho futuro é necessário ainda a realização do **PDPE - Plano de Desenvolvimento Pessoal Escutista** e a conclusão da formação à distância obrigatória que apresenta como principais conteúdos o **Enquadramento do Escutismo e o Método Escutista**. Serão estes os últimos passos para a concretização da fase de **Discernimento**.

A seguir... espero-vos no **Estágio** para a **FGPE – Formação geral em Pedagogia Escutista**

Abílio Silva

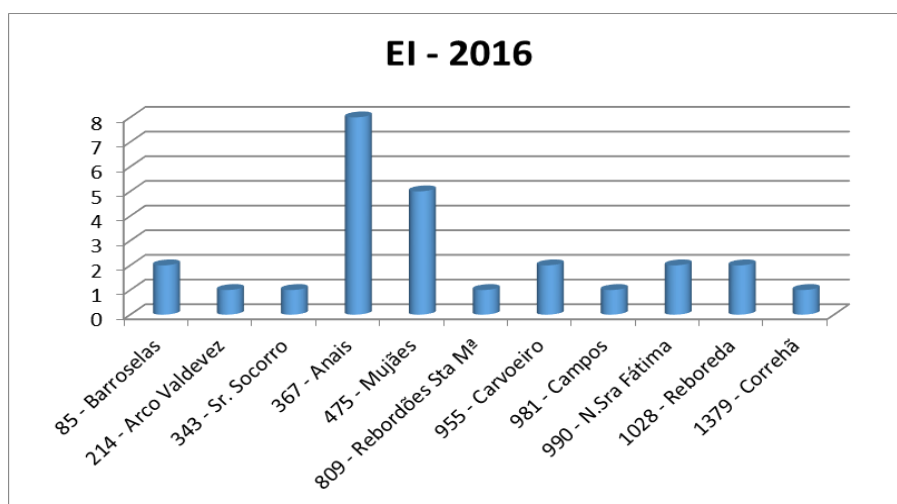
Diretor do PIF 2015 B

Relatório do Encontro Inicial – 2016

“O Encontro Inicial constitui o momento em que se apresenta a missão do Adulto no Escutismo aos potenciais Candidatos a Dirigentes convidados e enviados pelos Agrupamentos, e assim proporcionar as condições para um discernimento pessoal mais consciente.”

O Plano Regional de Formação disponibilizou a data 22-10-2016 para a elaboração do EI 2016, inscreveram-se 21 candidatos dos quais 4 faltaram por motivos laborais.

Num esforço suplementar a Equipa de Formação disponibilizou nova data, 26-11-2016, para que estes e mais 5 candidatos pudessem participar no EI.



**Número de candidatos por Agrupamento*

Após a realização destes dois EI, os participantes ficam com o dever de decidir se pretendem ou não iniciar o Discernimento.

António Santos

Diretor do PIF 2016

ACÇÕES de FORMAÇÃO REALIZADAS EM 2016

DATA	ACÇÃO	Nº PARTICIPANTES	LOCAL	ORGÃO RESPONSÁVEL
12-01-2016	Reunião do Departamento de Formação	11	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
14-01-2016	Reunião com os Dirigentes do Agr. Srª de Fátima		Centro Paroquia Srª Fátima	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
4-02-2016	Reunião do Departamento de Formação	11	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
6-02-2016	2º Encontro Inicial para candidatos a dirigentes PIF 2015 B	10	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
17-02-2016	Reunião do Departamento de Formação	9	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
27 e 28-02-2016	1º Fim-de-semana Formação Geral Pedagogia Escutista PIF 2015 A	24	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
1-03-2016	Reunião do Departamento de Formação	10	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
12 / 13-03-2016	Iniciação à Pedagogia Escutista PIF 2015B	30	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
15-03-2016	Reunião do Departamento de Formação	12	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
29-03-2016	Reunião do Departamento de Formação	11	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
11-04-2016	Reunião do Departamento de Formação	10	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
26-04-2016	Reunião do Departamento de Formação	11	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
30-04-2016	Enriquecimento (Módulos de Formação Obrigatórias) do PIF 2015 A	20	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
11-05-2016	Reunião do Departamento de Formação	10	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
23-05-2016	Reunião do Departamento de Formação	8	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
28-05-2016	Enriquecimento (Módulos de Formação Optativos) do PIF 2015 A + IPE (Formação à Distância Obrigatória)	22	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
21-06-2016	Reunião do Departamento de Formação	8	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
5-07-2016	Reunião do Departamento de Formação Reunião com Candidatos a Dirigentes do Agrupamento de Vila Franca	9 6	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos

24-07-2016	Encontro Renovação Programa Educativo		Centro Escutista Arcos de Valdevez	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
26-07-2016	Reunião do Departamento de Formação	9	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
6-09-2016	Reunião do Departamento de Formação	8	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
16,17 e 18-09-2016	2º Fim-de-semana Formação Geral Pedagogia Escutista em regime de Acampamento PIF 2015A	21	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
21-09-2016	Reunião do Departamento de Formação Reunião com Chefe Agrup. Srª de Fátima	9	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
3-10-2016	Reunião do Departamento de Formação	9	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
19-10-2016	Reunião do Departamento de Formação	10	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
22-10-2016	Encontro Inicial Candidatos a Dirigentes PIF 2016	19	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
	Encontro Inicial Chefes de Agrupamento PIF 2016	6		
	Encontro Inicial Tutores Locais PIF 2016	17		
2-11-2016	Reunião do Departamento de Formação	10	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
15-11-2016	Reunião do Departamento de Formação	10	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
26-11-2016	2º Encontro Inicial Candidatos a Dirigentes PIF 2016	11	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
29-11-2016	Reunião do Departamento de Formação	6	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos

Vitor Lopes de Lima

Secretário Regional para a Qualificação dos Agrupamentos

4. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A Secretaria Regional de Comunicação e Imagem desenvolve no âmbito das atribuições que lhe estão cometidas, as suas principais atividades em torno de dois eixos estratégicos: a Comunicação e a Documentação.

O ano de 2016 continuou o percurso estruturante incrementado nos últimos anos, sistematizando as várias tarefas e criando rotinas de trabalho que têm permitido complementar os documentos, os artigos e todos os destaques disponíveis nas plataformas da Junta Regional.

Assim, no âmbito das tarefas e propósitos definidos para esta Secretaria, desenvolveram-se as seguintes ações:

- Continuação da dinamização do portal regional, permitindo aos agrupamentos o acesso às informações e aos documentos mais importantes e necessários às suas atividades regulares;
- Incrementação de novas normas gráficas e da identidade visual do CNE na componente digital (site regional) e na base escrita (documentos);
- Revisão e melhoria dos conteúdos da Newsletter Digital Regional;
- O Arquivo digital de conteúdos fotográficos continuou a ser alimentado, sendo hoje possível aceder a um conjunto considerável de atividades decorridas na região;
- Integração de novas funcionalidades do servidor nacional do CNE, capacitando os agrupamentos com novas ferramentas e mais espaço de armazenamento;
- Apoio aos agrupamentos na área das ferramentas tecnológicas.

O percurso definido para esta Secretaria, continuam em constante mutação. Esta é uma área em que é inevitável a transformação, acompanhando as tendências, as tecnologias e os novos mecanismos de comunicação que nos são exibidos diariamente. Queremos continuar a comunicar de forma assertiva, onde todos os recetores consigam compreender da melhor forma, as atividades, as formações e as notícias mais importantes.

Comunicar é uma tarefa complexa pois, exige que as partes integrantes, o emissor e o recetor, estabeleçam uma relação de confiança. Esta afinidade permite a difusão de vários conteúdos e ideias, esclarecendo as dúvidas e simplificando as várias tarefas que os Agrupamentos e os Escuteiros da Região têm ao longo de cada Ano Escutista.

João Lima de Abreu
Secretário Regional para a Comunicação e Imagem

5. GRANDES ACTIVIDADES

Em 2016, procurámos consolidar todo o processo organizativo e pedagógico das atividades regionais. Continuámos o nosso percurso para melhorar as atividades regionais, nomeadamente através da introdução de ferramentas que sejam uma mais valia. Tal como no primeiro ano do triénio, continuámos a trabalhar focados em três dimensões da nossa ação.

Este percurso foi efetuado com base nas finalidades que constam no plano:

- Promover a participação regional plena e realizar, com a colaboração dos agrupamentos, as atividades regionais;
- Dinamizar as atividades regionais enquanto oportunidades educativas de excelência para os nossos escuteiros;
- Comunicar as atividades regionais à Região e à associação, valorizando, junto dos escuteiros e dos seus Dirigentes, a mensagem “Atividades regionais, oportunidades educativas sensacionais!”;
- Criar e dinamizar mecanismos e ferramentas de partilha de responsabilidades com o Agrupamento coorganizador, potenciando as estratégias de sucesso de atividades e minimizando as margens de erro e a possibilidade de conflito.

As atividades regionais são sempre realizadas em parceria com os Agrupamentos que as recebem. Procuramos envolvê-los e partilhar todas as decisões e motivações das atividades regionais. Dinamizar as atividades regionais enquanto oportunidades educativas de excelência para os nossos escuteiros. No ano anterior, alargámos a todas as atividade regionais o levantamento de oportunidades educativas proporcionadas pelas atividades regionais, da preparação à avaliação, em cada secção, e elencámos cada oportunidade educativa de acordo com o trilho e área do progresso que desenvolve.

Conseguimos um aumento qualitativo nas participações, quer de unidade quer de Agrupamento, nas diferentes atividades regionais. Vamos, portanto, centrar esforços e criar condições para que tal aconteça, desenvolvendo assim oportunidades educativas e de crescimento pessoal únicas.

Acreditamos, ainda, que as atividades escutistas, sejam elas de unidade, Agrupamento ou outras, devem garantir sempre o desenvolvimento, em segurança, dos nossos escuteiros. Para isso queremos organizamos atividades de cooperação com os Dirigentes da Região (ERCU) e permitir-lhes desenvolverem os seus conhecimentos técnicos e educativos, quer na preparação

quer na realização de atividades, contribuindo assim para uma maior uniformização regional no que concerne às atividades.

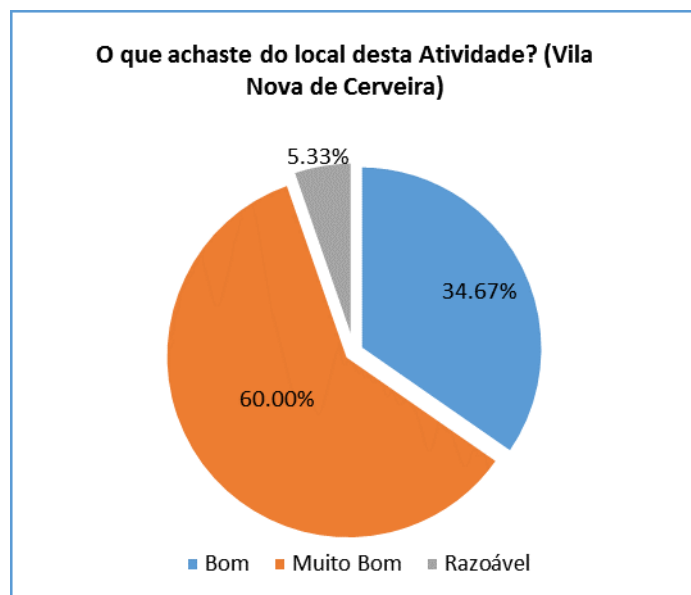
Neste documento é possível analisar, de seguida, com grelhas e gráficos ilustrativos, a participação dos agrupamentos nas diversas atividades regionais realizadas. Podemos verificar que cada vez mais os agrupamentos estão a aderir cada vez mais às atividades regionais com as diversas secções.

São Jorge 2016:

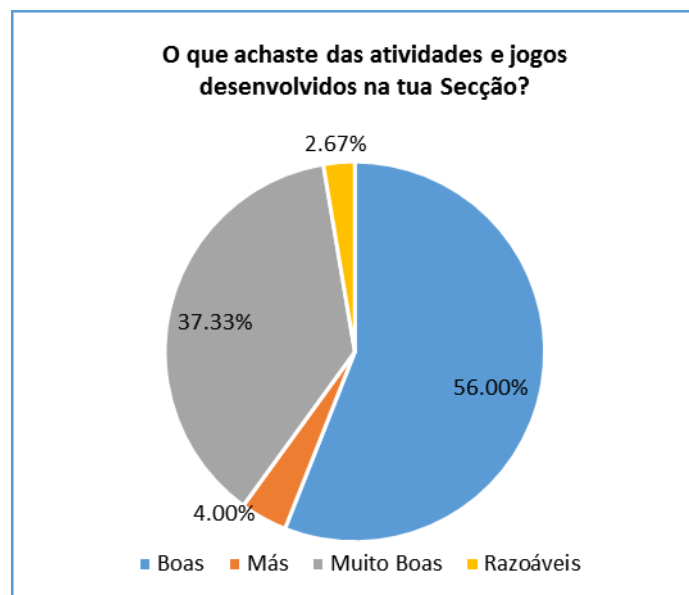
AGRUPAMENTO	LOBITOS	EXPLORADORES	PIONEIROS	CAMINHEIROS	DIRIGENTES	TOTAL
0085 - Barroselas	20	14	8	6	7	55
0103 - Monserrate	14	6			4	24
0214 - Arcos de Valdevez	5	7	8			20
0343 - Senhor do Socorro	14	14	7	2	8	45
0348 - Meadela	20	16	13	10	17	76
0374 - Alvarães	24	38	10	6	10	88
0396 - Vila Nova de Muía	11	12	15	3	6	47
0423 - São Romão do Neiva	11	8	13	1	10	43
0450 - Serreleis	10	8	10		1	29
0452 - V. N. Anha	29	29	10		8	76
0453 - Valença	12	14	8		6	40
0475 - Mujães		3	8		3	14
0537 - Castelo do Neiva	16	13	8	10	5	52
0538 - Darque	10		9		3	22
0728 - S. Martinho da Gandra		10			5	15
0787 - Vitorino de Piães	19	27	18	8	17	89
0791 - Monção	12	10	4		6	32
0807 - Arcozelo	11	5	7		4	27
0809 - Rebordões	4	13	6	4	6	33
0955 - Carvoeiro	11		7	1	6	25
0981 - Campos	18	13	7		8	46
0990 - N. Senhora de Fátima	6	10	10		5	31
1028 - Reboreda	13	18	8	3	13	55
1257 - S. João da Ribeira	4	9	9		7	29
1379 - Correlhã	19	22	12		9	62
Junta Regional					8	8
TOTAL	313	319	215	54	182	1083

São Jorge 2016 - Avaliação:

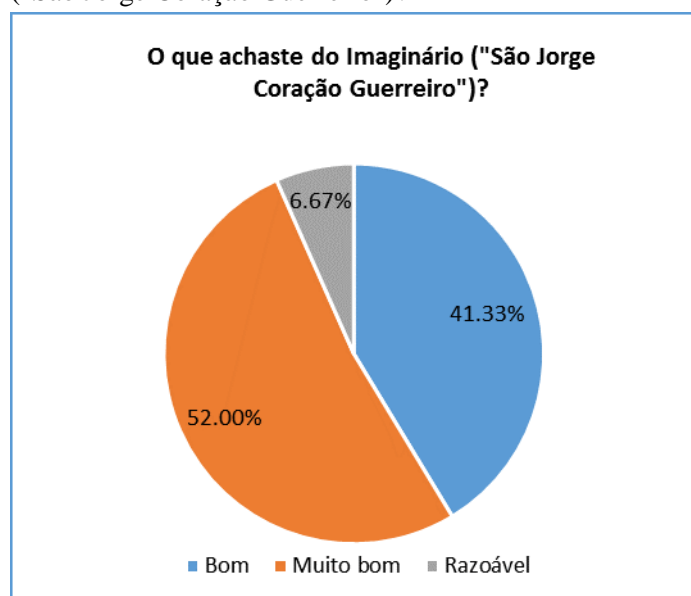
Contagem de O que achaste do local desta Atividade? (Vila Nova de Cerveira)



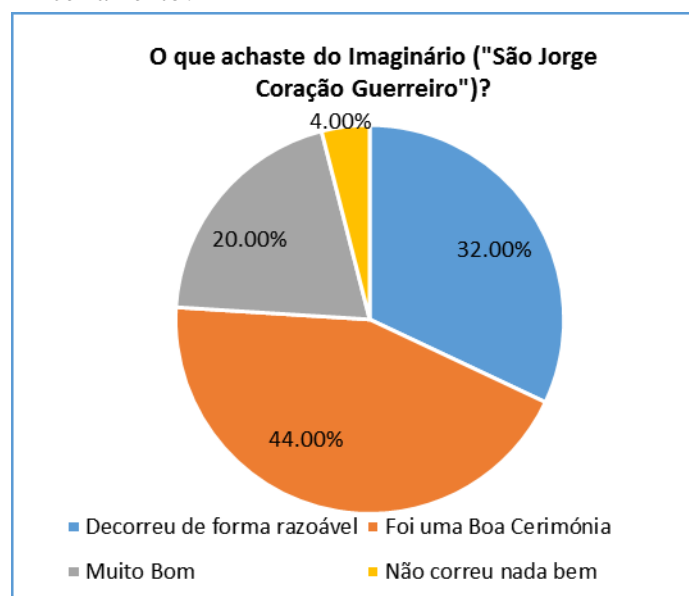
O que achaste das atividades e jogos desenvolvidos na tua Secção?



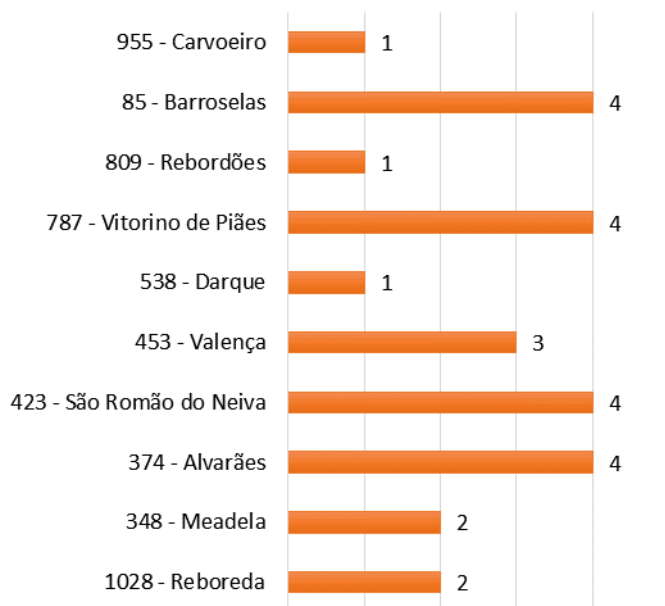
O que achaste do Imaginário ("São Jorge Coração Guerreiro")?



O que achaste da Eucaristia / Cerimónia de Encerramento?

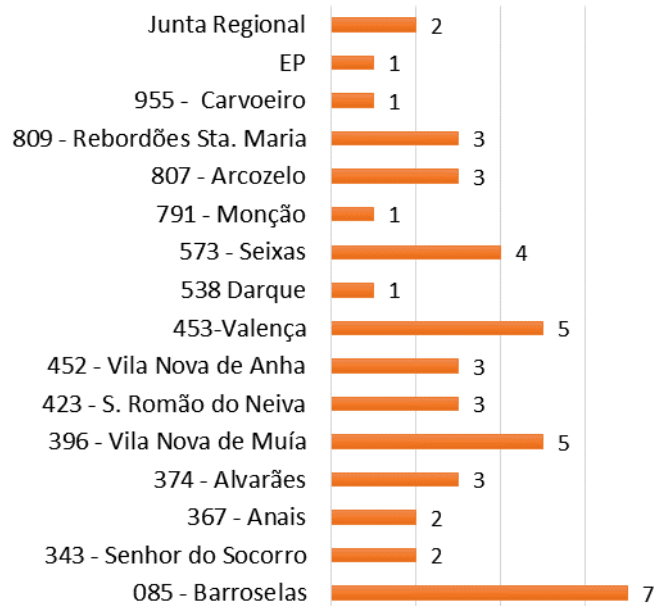


EPI 2016



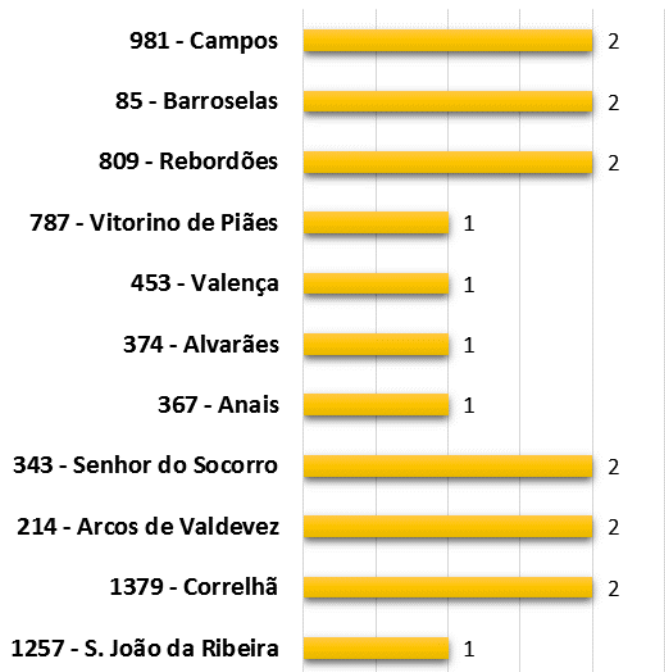
Total de participantes: 26

CENÁCULO 2016



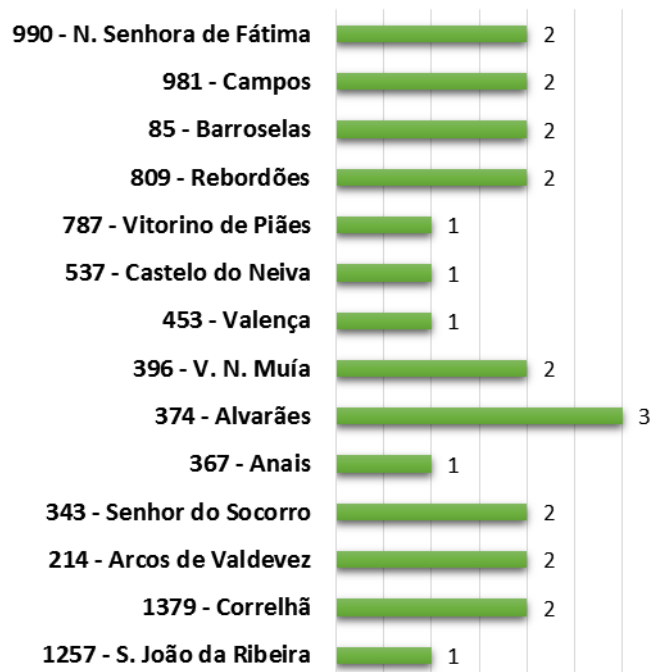
Total de participantes: 46

ENCONTRO REGIONAL DE CHEFES DE UNIDADE 2016 - LOBITOS



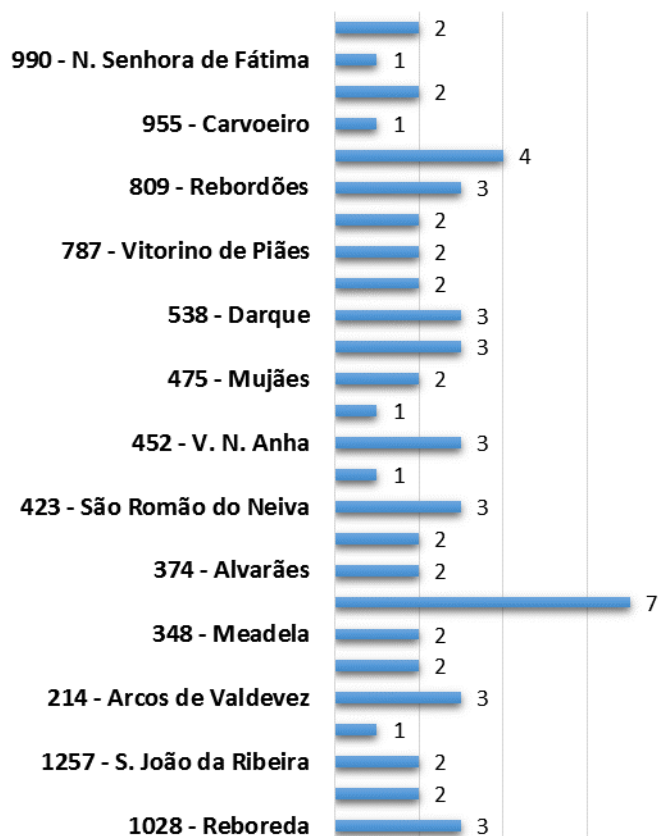
Total de participantes: 17

ENCONTRO REGIONAL DE CHEFES DE UNIDADE 2016 - EXPLORADORES



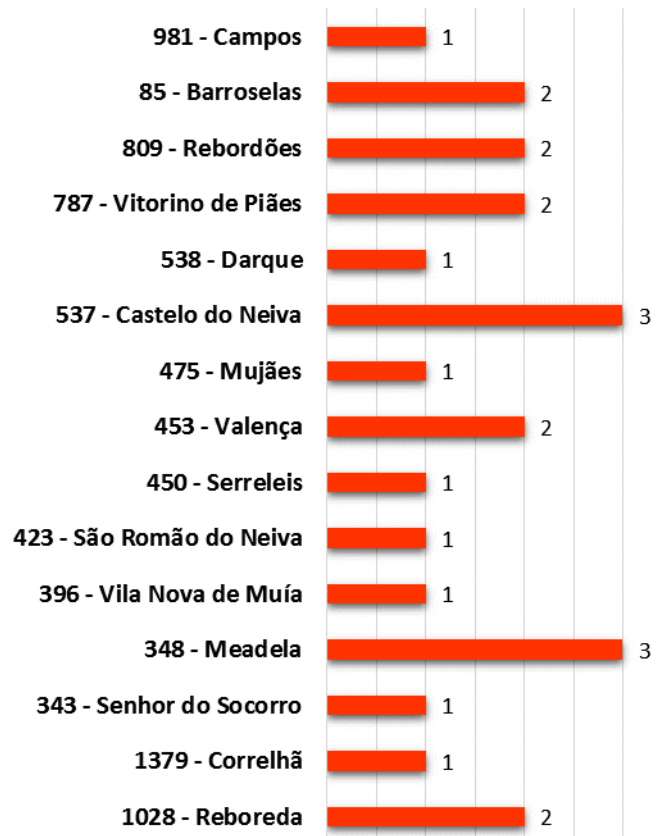
Total de participantes: 24

ENCONTRO REGIONAL DE CHEFES DE UNIDADE 2016 - PIONEIROS



Total de participantes: 61

ENCONTRO REGIONAL DE CHEFES DE UNIDADE 2016 - CAMINHEIROS



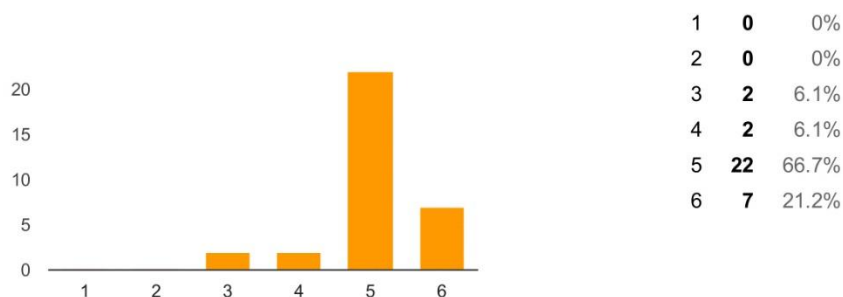
Total de participantes: 24

Encontros Regionais de Chefes de Unidade - Avaliação:

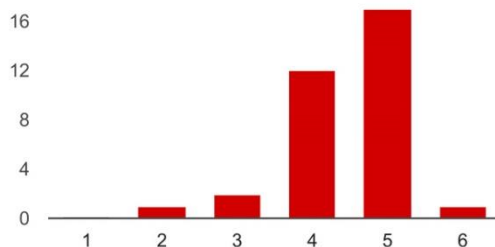
ASPECTOS DA SESSÃO:

1 - Mau | 2 - Medíocre | 3 - Insuficiente | 4 - Razoável | 5 - Bom | 6 - Muito bom

Utilidade

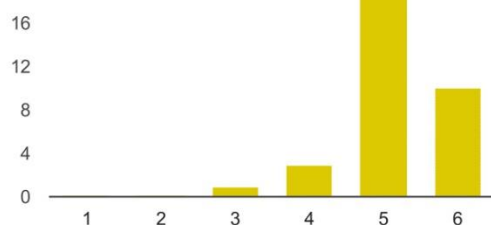


Grau de Exigência



1	0	0%
2	1	3%
3	2	6.1%
4	12	36.4%
5	17	51.5%
6	1	3%

Interesse

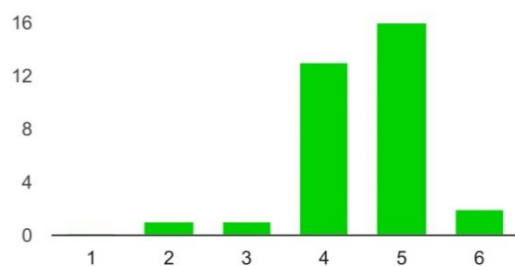


1	0	0%
2	0	0%
3	1	3%
4	3	9.1%
5	19	57.6%
6	10	30.3%

MÉTODOS:

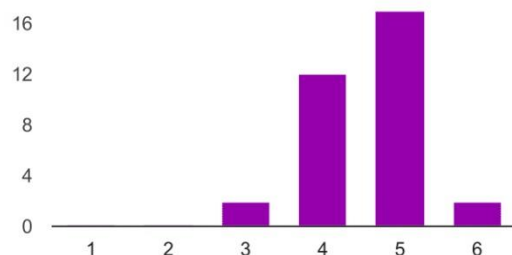
1 - Mau | 2 - Medíocre | 3 - Insuficiente | 4 - Razoável | 5 - Bom | 6 - Muito bom

Foram os mais adequados?



1	0	0%
2	1	3%
3	1	3%
4	13	39.4%
5	16	48.5%
6	2	6.1%

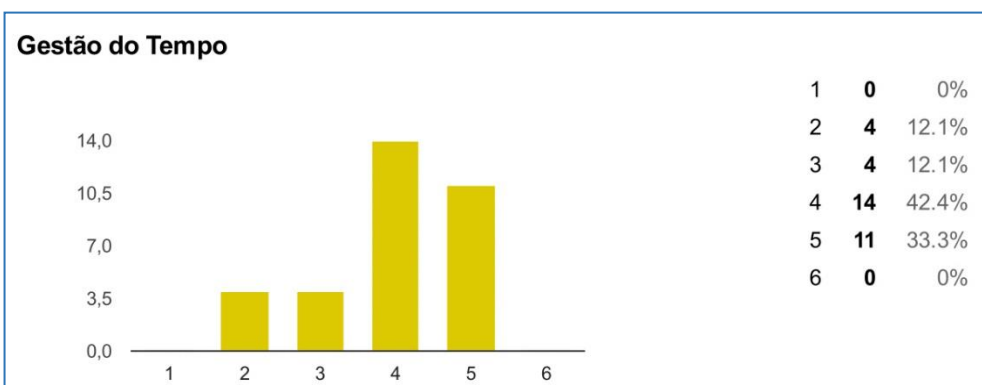
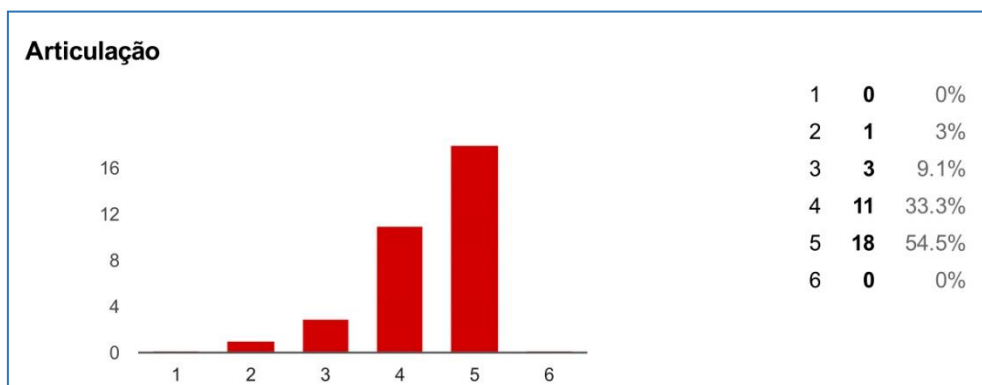
Condução dos Trabalhos



1	0	0%
2	0	0%
3	2	6.1%
4	12	36.4%
5	17	51.5%
6	2	6.1%

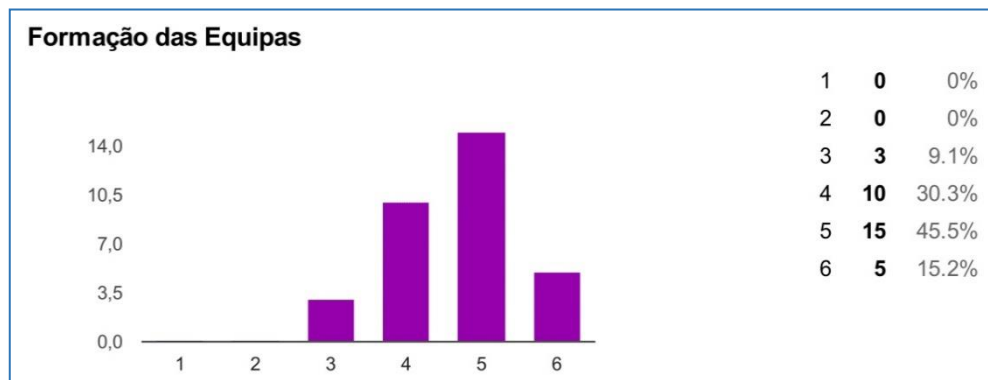
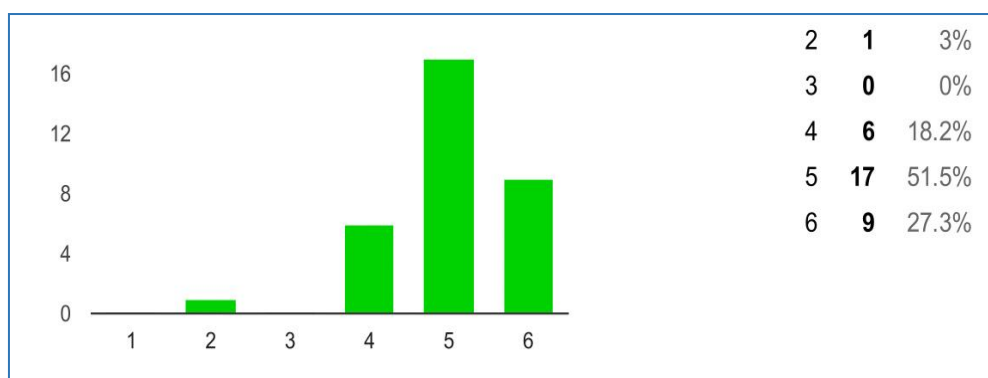
PROGRAMA:

1 - Mau | 2 - Medíocre | 3 - Insuficiente | 4 - Razoável | 5 - Bom | 6 - Muito bom

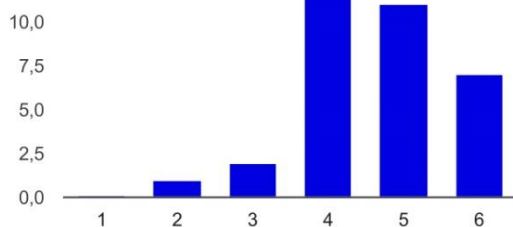


FORMA COMO FOI DESENVOLVIDA A FORMAÇÃO:

1 - Mau | 2 - Medíocre | 3 - Insuficiente | 4 - Razoável | 5 - Bom | 6 - Muito bom

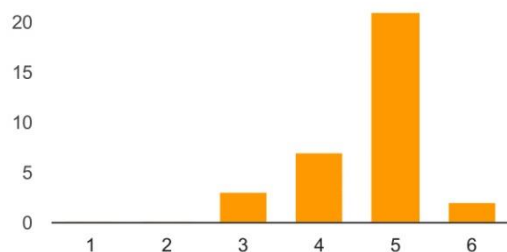


"Quebra gelo"



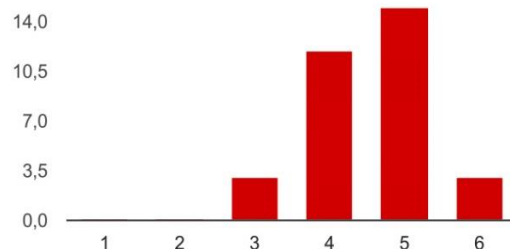
1	0	0%
2	1	3%
3	2	6.1%
4	12	36.4%
5	11	33.3%
6	7	21.2%

Sistema de Patrulhas / Método de Projeto



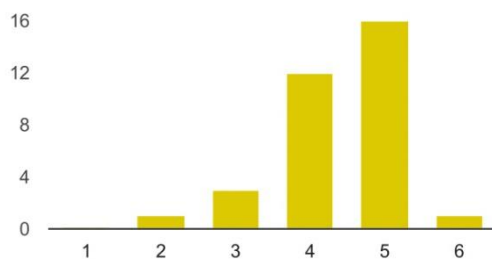
1	0	0%
2	0	0%
3	3	9.1%
4	7	21.2%
5	21	63.6%
6	2	6.1%

Sistema de Progresso [Diagnóstico]

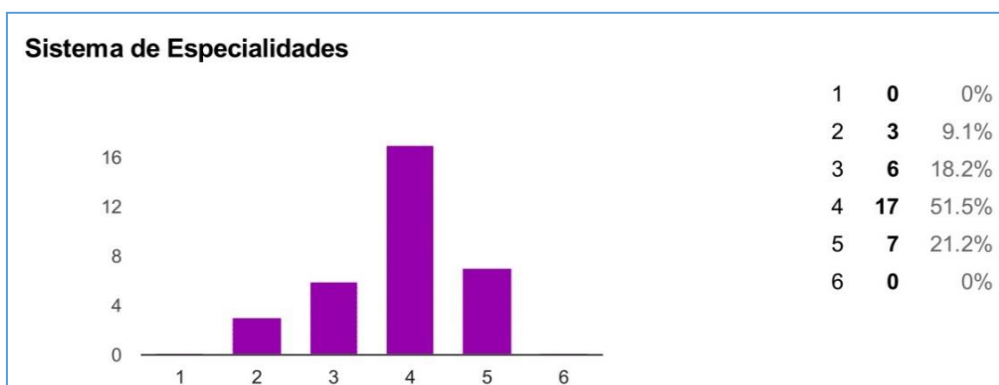
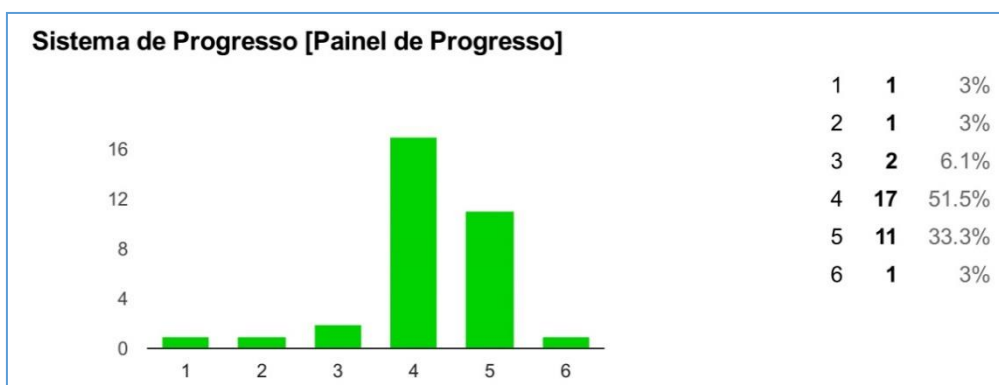


1	0	0%
2	0	0%
3	3	9.1%
4	12	36.4%
5	15	45.5%
6	3	9.1%

Sistema de Progresso [Negociação e O. Educativas]

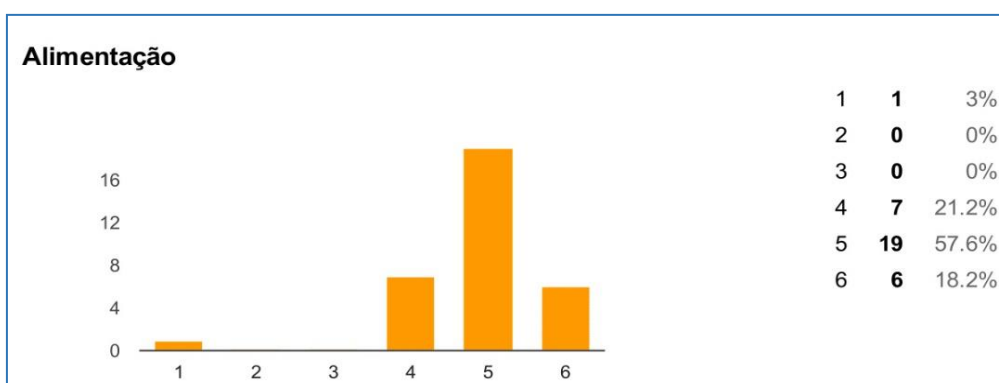
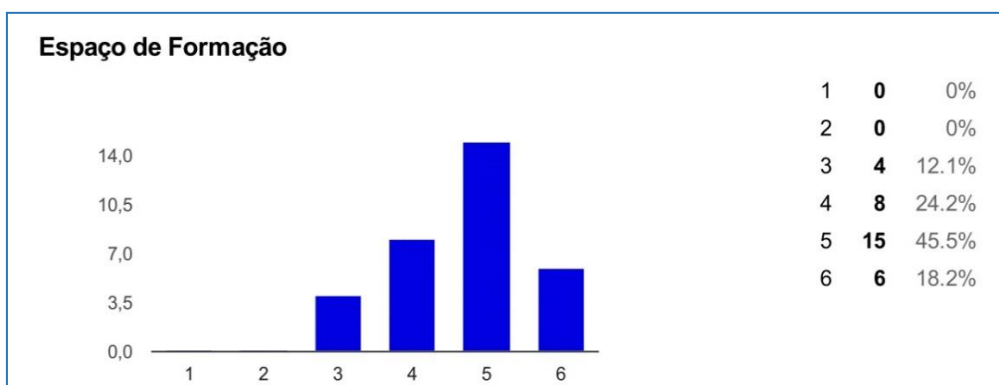


1	0	0%
2	1	3%
3	3	9.1%
4	12	36.4%
5	16	48.5%
6	1	3%

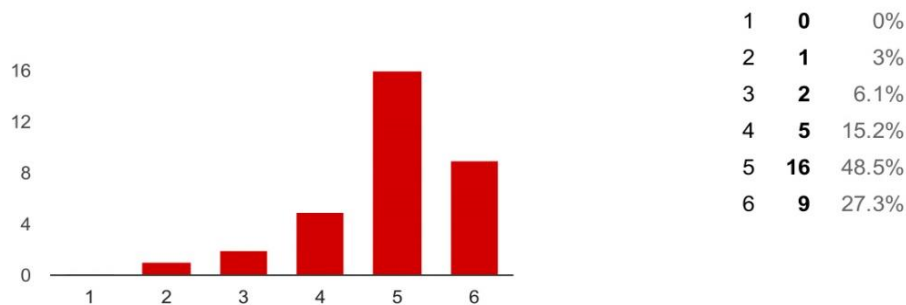


CONDIÇÕES AMBIENTAIS:

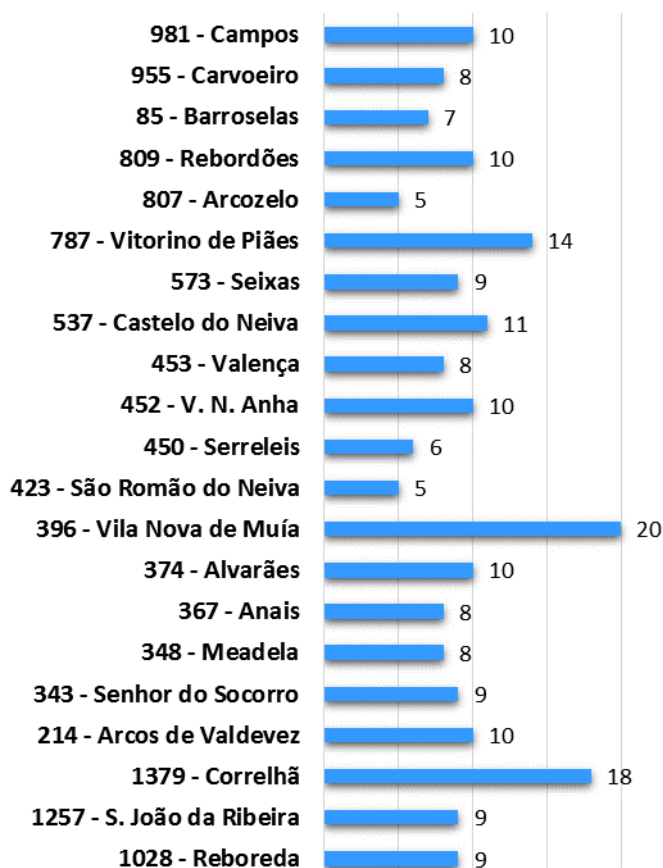
1 - Mau | 2 - Medíocre | 3 - Insuficiente | 4 - Razoável | 5 - Bom | 6 - Muito bom



Instalações

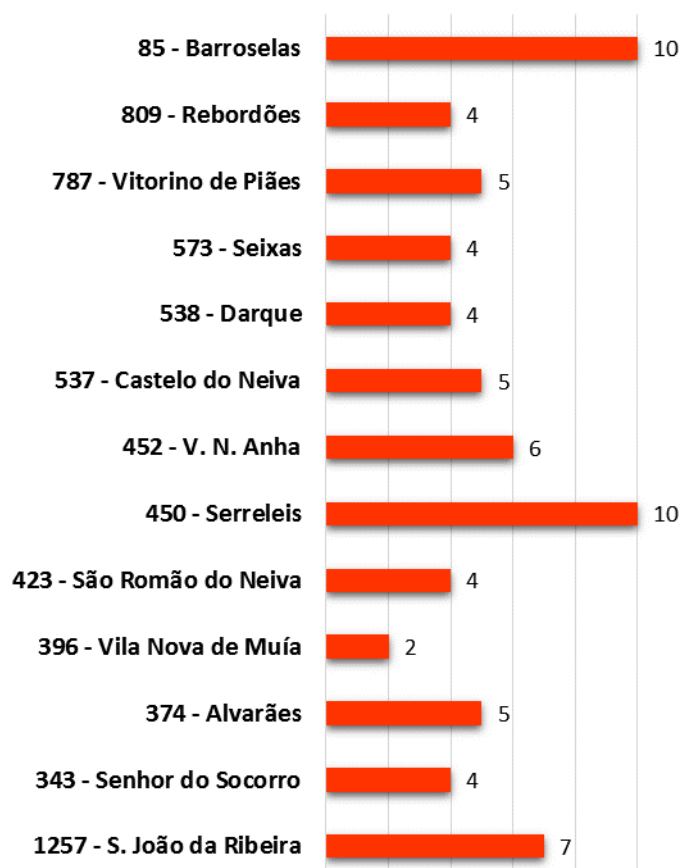


RAID DE INVERNO 2016 PIONEIROS



Total de participantes: 204

RAID DE INVERNO 2016 CAMINHEIROS



Total de participantes: 70

Ricardo Rego
 Secretário Regional para as Grandes Atividades

6. SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL

O ano transato foi marcado por vários objetivos traçados pelo Departamento Regional de Segurança e Proteção Civil. Optamos por dotar a Região de uma capacidade organizativa e de resposta a emergências, nas diversas situações de Proteção Civil, preparar os delegados dos agrupamentos para darem respostas às necessidades dos seus agrupamentos, incentivar a participação dos delegados nas atividades Regionais e inculcar a todos os escuteiros o dever da responsabilidade civil, em particular aos dirigentes.

Ao longo do ano promovemos algumas ações, entre organismos e entidades competentes, permitindo reunir aos formandos as condições indispensáveis à execução de políticas gerais de Proteção Civil a nível do CNE.

O Departamento Regional de Proteção Civil e Segurança em colaboração com os diversos agrupamentos da Região mobilizou vários voluntários no apoio às populações afetadas pelos incêndios florestais que assolaram praticamente toda a região. Os voluntários prestaram, de forma alternada, um apoio às várias entidades envolvidas nos teatros de operações, na angariação e fornecimento de alimentação, bebidas, e apoio ao nível de evacuação e informação das populações.

Estas equipas desempenham um trabalho de segunda linha – trabalhos humanitários em sintonia e por ordem do Comando de Operações (não estando nunca em contacto direto com a extinção de incêndios), em serviços que não colocaram em risco os escuteiros, como por exemplo quartéis de bombeiros, juntas de freguesia, ou as próprias sedes dos agrupamentos.

A colaboração entre o CNE e a Autoridade Nacional de Proteção Civil está definida através do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF), que estipula o respetivo âmbito de competências.

Daniel Ferreira Gomes
Secretário Regional para a Segurança e Proteção Civil

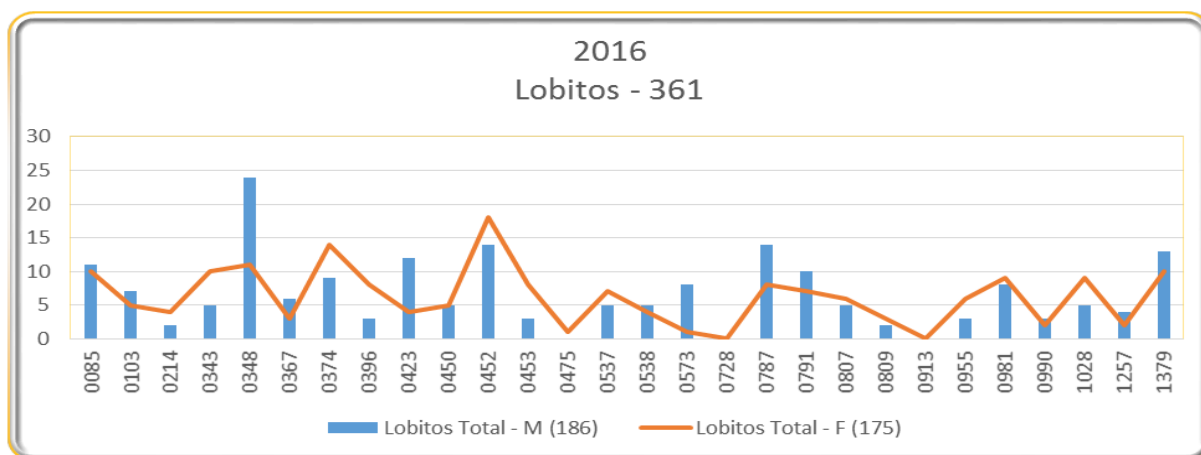
7. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Com a evolução dos tempos cada vez mais a informação é fundamental, conhecer a sociedade as empresas sejam elas grandes ou pequenas, no CNE os números e a gestão do dia-a-dia são muito importantes, quer para nos manter atualizados, quer para nos facilitar vida e até mesmo para nos orientar e tomar decisões sobre o rumo que queremos dar á associação.

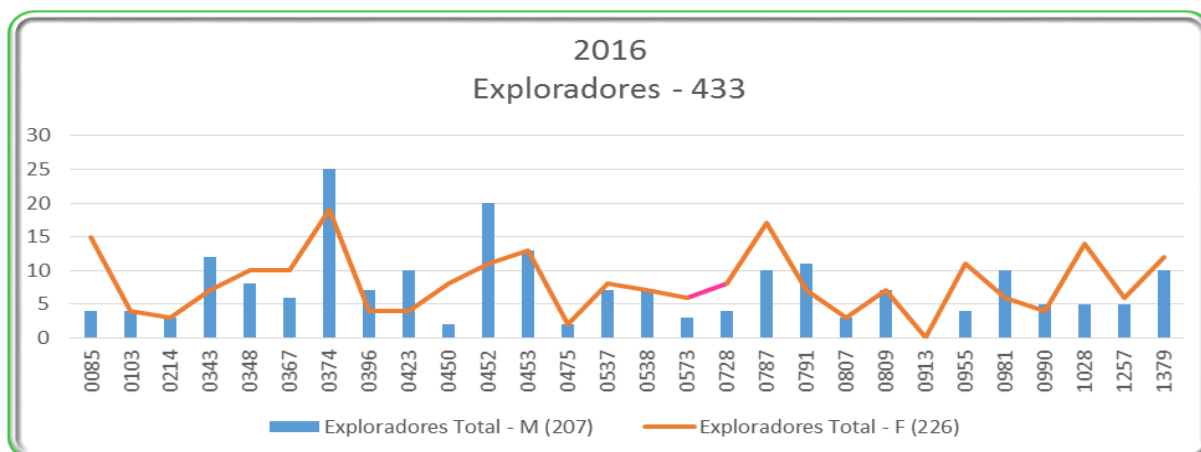
Para nos dar apoio existe como todos sabem o SIIE (Sistema Integrado de Informação Escutista), que tem evoluído ao longo dos anos e é neste momento uma ferramenta essencial que nos facilita a vida no dia-a-dia.

Todos os Agrupamentos enviaram os Censos dentro do prazo e é com os números dos Censos deste ano que fazemos uma breve análise sobre a Região de Viana do Castelo.

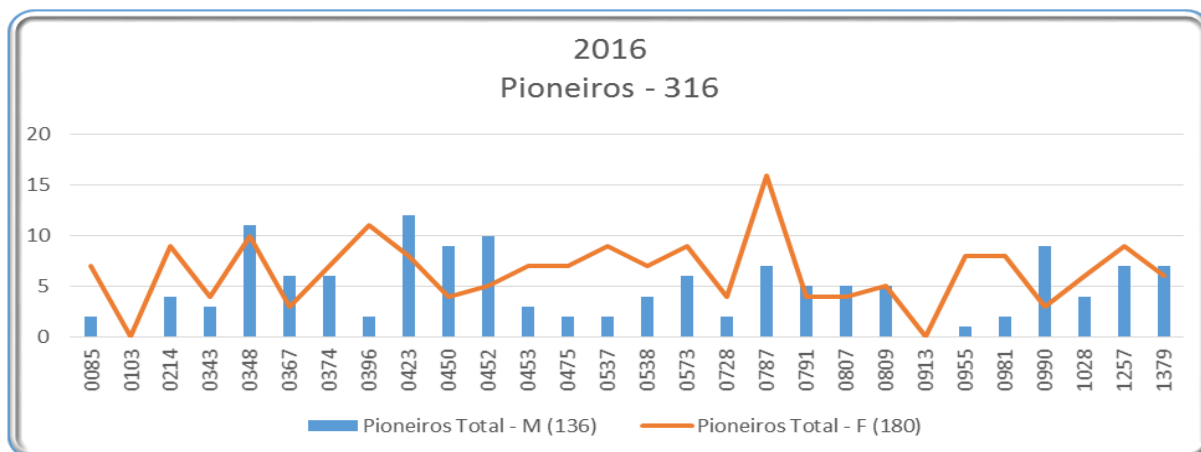
Nos gráficos seguintes podemos analisar o efetivo total das quatro secções e também dos dirigentes nos 28 agrupamentos da região.



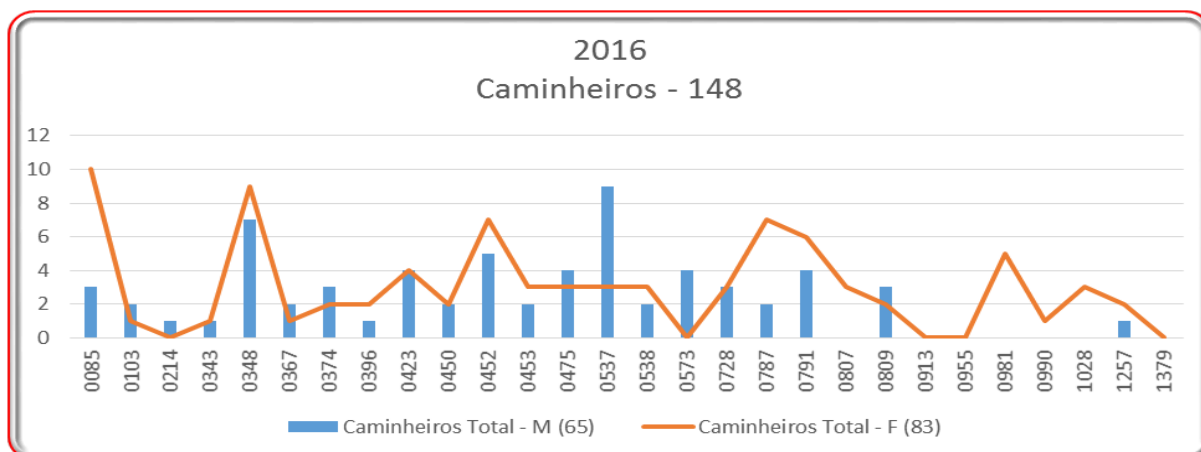
Os Lobitos têm mantido o seu efetivo, embora o efetivo masculino diminuísse este ano cerca de 5%, o efetivo feminino aumentou quase 7%.



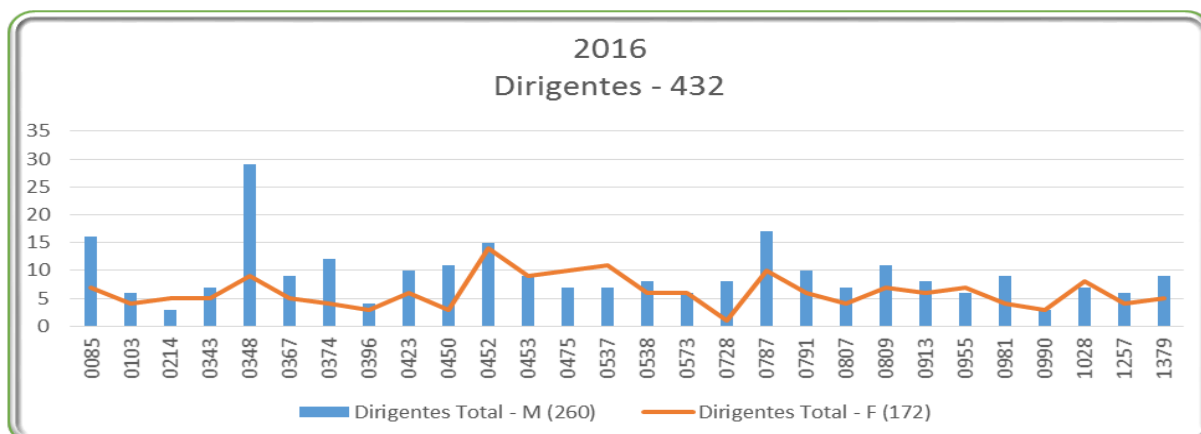
Já nos Exploradores houve uma pequena diminuição no efetivo feminino na ordem dos 10%, o efetivo masculino mantém-se estável com uma variação positiva de 6 elementos ou seja 3%.



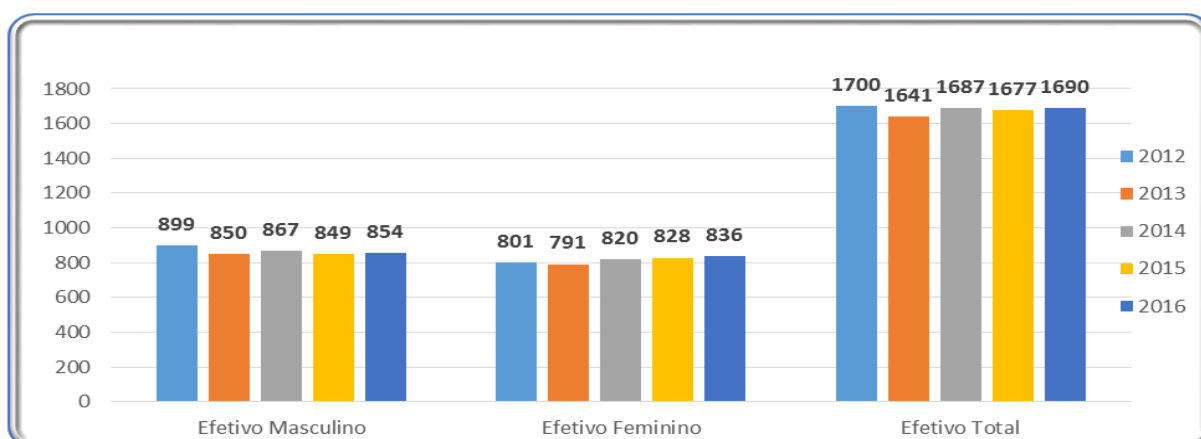
Nos Pioneiros houve uma evolução bastante positiva, não só pela passagem dos Exploradores, mas também pela entrada de novos elementos tendo assim um crescimento no efetivo total de 22% que se traduz em 57 elementos, 35 raparigas e 22 rapazes!



Os Caminheiros após 3 anos a manter o seu efetivo estável perde este ano cerca de 22% do seu efetivo, 21 Caminheiros e 20 Caminheiras num total de 41 elementos.



Nesta grande “secção” que são os Dirigentes houve um ligeiro aumento no seu efetivo e muito se deve a passagem de Caminheiros, aumento esse que se traduz em 8 elementos masculinos e 7 elementos femininos num total de 15.

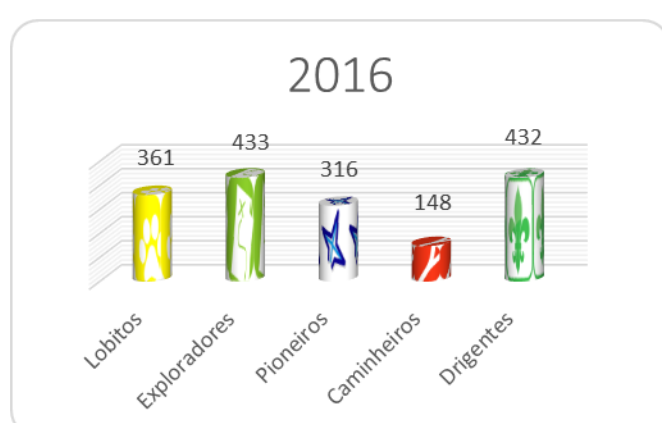
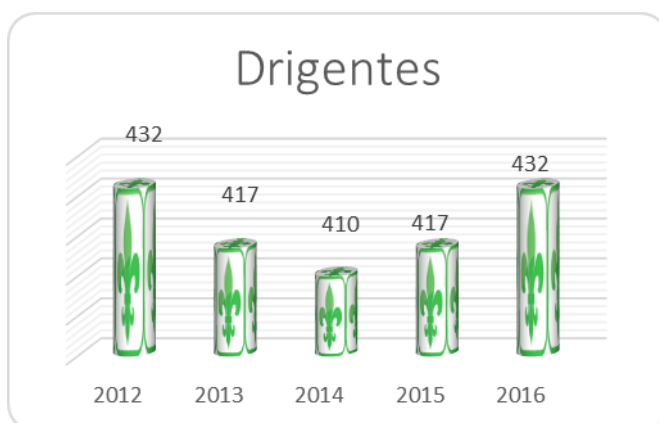
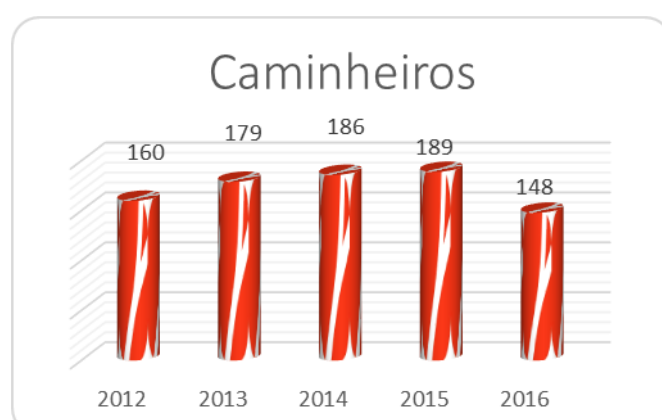
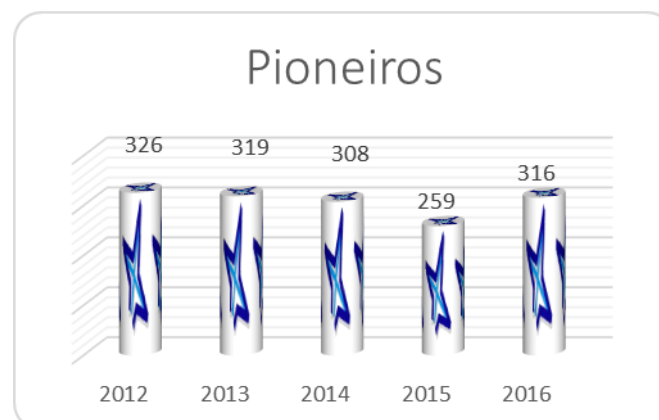
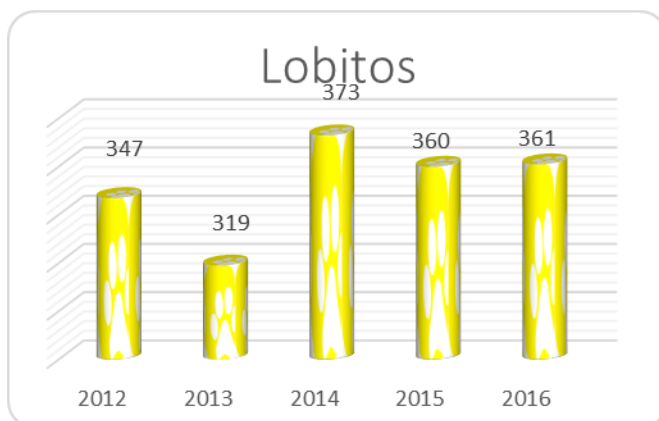


Ao longo dos últimos anos o efetivo regional tem se mantido nos mesmos valores com variações pouco relevantes.



Neste gráfico podemos ver a evolução do efetivo regional nos últimos 8 anos.

Nos gráficos seguintes demonstramos a evolução do efetivo por secção nos últimos anos, com já foi referido de destacar a diminuição no efetivo dos Exploradores e Caminheiros e o aumento no efetivo dos Pioneiros e Dirigentes.



Paulo Esteves Lima
 Secretário Regional para a Gestão Administrativa

8. GESTÃO FINANCEIRA

As contas da Junta Regional de Viana do Castelo são apresentadas em separado com o DMF – Depósito de Material e Fardamento Regional.

Durante o ano de 2016 a Junta Regional de Viana do Castelo obteve um resultado positivo de 7.916,84 euros.

As receitas da Junta Regional de Viana do Castelo resumem-se à campanha dos calendários, às quotizações (censos), às inscrições das atividades e aos subsídios de entidades públicas.

No que se refere à Campanha do calendário a região de Viana do Castelo esta de parabéns porque conseguiu vender os 11.800 calendários que se propôs, o resultado da campanha foi quase o dobro do ano passado 2.920 euros, fruto do novo preçário da Junta Central.

No que se refere as quotizações que são uma das principais receitas da Junta Regional o valor é ligeiramente superior ao ano transato tendo o efetivo regional subido ligeiramente de 1659 para 1684. Nesta rubrica consta a Quota Regional no valor de 5.028,00 euros e a derrama que consiste em 15% na quota nacional.

No que se refere as receitas das inscrições nas atividades estas procuram cobrir as despesas o que na generalidade foi conseguido.

Este ano nas contas foi contabilidade 5.000,00 euros referente ao apoio da camara município de Viana do Castelo referente ao ACAREG.

No que se refere aos subsídios de entidades públicas, o PAJ tem sido um subsídio regular apesar dos valores recebidos pela nossa região estarem abaixo das médias das outras regiões, quantos aos subsídios das Camaras Municipais, só o município de Viana do Castelo é que apoia a Junta.

Relativamente ao DMF – Depósito de Material e Fardamento Regional apresentou um resultado positivo de 2.285,08 euros, este resultado é inferior ao ano transato porque as vendas do DMF diminuíram por efeito ACAREG.

Os Anexos que se seguem espelham as contas da Junta Regional e do DMF

Adelino Ezequiel da Silva Miranda
Secretário Regional Para a Gestão Financeira

8.1 - RELATÓRIO DE GESTÃO DA JUNTA REGIONAL

Em conformidade com o que está preceituado nos Estatutos, a Junta Regional de Viana do Castelo, submete à apreciação do Conselho Regional o RELATÓRIO DE GESTÃO e APROVAÇÃO DAS CONTAS referente ao exercício de 2016.

ALERTA:

Os Agrupamentos da Região receberam a versão integral deste Relatório e Contas, através do seu email.

Caso pretenda consultar este documento na íntegra, por favor contacte a Direção do seu Agrupamento (Região de Viana do Castelo) ou a Junta Regional através do email:

Info.vianadocastelo@escutismo.pt